

ANEXO VII

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Nome da Entidade/Razão Social: Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo - AADAS
- 1.2 CNPJ: 60.127.222/0001-00
- 1.3 Endereço: Av. São José, 448, Vila Santa Helena. CEP: 12209-010. São José dos Campos, SP.
- 1.4 Telefone, e-mail institucional: (12) 3943-4729, 99750-7873, contato@aadasic.org

1.5 Nome do responsável pela Entidade (Presidente): Silvana Aparecida Trigo

Mandato da Diretoria: 09/05/2022 a 09/05/2026

CPF: [REDACTED]

RG/Órgão expedidor: [REDACTED] SSP/SP

Data de nascimento: [REDACTED]

E-mail: presidencia@aadasic.org

Endereço: [REDACTED]

Telefone: (12) 3943-4729, [REDACTED]

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE : não se aplica

3. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA : não se aplica

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 4º

A AADAS tem por finalidade

I- Promover um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades para que deficientes auditivos, surdos e ouvintes de São José dos Campos e das cidades circunvizinhas se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo;

II- Prestar atendimento especializado e acolhimento social visando o desenvolvimento da comunicação, a inclusão social, o estreitamento dos laços familiares e a valorização da cultura e linguística surda;

III- Prestar atendimento ao deficiente auditivo e ao surdo de forma especializada e bilíngue, complementando as ações diagnósticas com os exames de audiometria, logaudiometria, avaliação auditiva comportamental, entre outros para os quais haja equipamentos especializados na Organização. Através das ações diagnósticas e terapêuticas, promover o desenvolvimento auditivo, oral, cognitivo, motor, psicológico e de atividades de vida diária, apoio psicossocial, acompanhamento e orientação a respeito das questões de desenvolvimento auditivo, de comunicação e linguagem;

IV- Prover orientações especializadas às famílias, deficientes auditivos e surdos;

V- Prover serviços especializados de avaliação, habilitação e reabilitação da linguagem e comunicação com valores acessíveis para toda a comunidade;

VI- Promover atendimento educacional especializado, disponibilizando recursos e serviços pedagógicos e de acessibilidade, promovendo ações de orientação ao corpo escolar;

VII- Promover conferências, cursos, seminários ou quaisquer outras realizações que versem sobre assuntos de diferentes áreas;

VIII- Desenvolver projetos de assessoria e consultoria especializada a órgãos públicos ou privados;

IX- Fornecer capacitação profissional e orientação especializada para o mercado de trabalho aos jovens e adultos deficientes auditivos e surdos;

- X- Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados às finalidades acima descritas;
- XI- Criar uma rede de relacionamento entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

A Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo - AADAS tem sua atuação focada na qualidade de vida do surdo e/ou pessoa com deficiência auditiva. Visando à promoção da eficiência na comunicação, gerando impacto social e a capacitação para o exercício da cidadania com dignidade. Com o mesmo empenho atua aproximando a comunidade surda da comunidade ouvinte, provando ser possível conviver, criar vínculos e aprender juntos ao transpor as barreiras da língua. São mais de 33 anos promovendo um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades, para que as pessoas surdas e ouvintes de São José dos Campos se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo.

5. OBJETIVOS

• Objetivo Geral

- Tornar-se um espaço de convivência com a comunidade surda, na região do Vale do Paraíba, onde diferentes pessoas transitam entre as duas línguas sem rotulações, e se socializam, aprendem juntos, se preparam para o futuro e principalmente se comunicam sem qualquer tipo de preconceitos.

• Objetivos Específicos

- Favorecer o acesso aos direitos socioassistenciais;
- Diminuir a sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Promover a proteção social e os cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.
- Melhorar a qualidade de vida familiar.
- Desenvolver a comunicação bilíngue (LIBRAS e Língua Portuguesa na modalidade oral ou escrita) e a valorização da cultura e linguística surda.
- Aprimorar e desenvolver habilidades sociais, e a sócio-aprendizagem.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.
- Estimular a participação dos familiares em ações internas ou externas voltadas à cidadania da pessoa com deficiência auditiva ou surdez.
- Promover impacto social na vida dos surdos, pessoas com deficiência auditiva, seus familiares e a comunidade ouvinte do município.

6. ORIGEM DOS RECURSOS

Valor da **RECEITA TOTAL DA ORGANIZAÇÃO**.

ORIGEM	VALOR ANUAL (2024)
Repasse Municipal TC 32/18 (SASC)	R\$ 403.213,38
Doações	R\$ 162.396,09
Nota Fiscal Paulista	R\$ 209.035,85
Aulas de Libras, Tradução / Interpretação	R\$ 4.476,00
TOTAL	R\$ 779.121,32

7. INFRA ESTRUTURA

Imóvel com 364m², contando com:

- 01 recepção;
- 01 sala para oficina;
- 01 laboratório de informática;
- 03 salas multiuso;
- 01 espaço interno para oficinas e recreação;
- 01 espaço externo para recreação;
- 02 salas acústicas para atendimento individual;
- 04 banheiros para usuários.

Obs: Todos os espaços citados possuem acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Possui ainda:

- 01 cozinha; • 01 copa; • 01 almoxarifado; • 04 salas destinadas a atividades administrativas, planejamentos e reuniões; • 02 banheiros para profissionais.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Proteção Social Básica:

- () Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
- () Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência, Idosas e suas Famílias

(X) Proteção Social Especial de Média Complexidade:

- () Serviço Especializado em Abordagem Social
- () Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
- () Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade
- (X) Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

- () Serviço de Acolhimento Institucional
- () Serviço de Acolhimento em República
- () Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- () Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- () Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro
- () Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas

- () Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizadas, redes de empreendimento e à geração de renda.
- () Produção e socialização e estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formação, implementação e avaliação na política de assistência social
- () Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e provados da defesa de direitos
- () Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente
- () Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares
- () Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos Socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social
- () Outras

8.1 Endereço

Avenida São José, nº 448, Vila Santa Helena. São José dos Campos, SP. Cep: 12209-010.

8.2 DESCRIÇÃO

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência Auditiva, Surdos e suas Famílias. Tendo o Plano de Trabalho em questão sua execução e continuidade contratual de 24 meses em parceria firmada com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, em vigência de fevereiro 2024 até o início de fevereiro de 2026.

A AADAS preconiza a qualidade no atendimento especializado, respeitando a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI e as Políticas Públicas da Assistência Social, da Saúde e da Educação.

A Organização mantém uma equipe técnica de profissionais capacitados que desenvolvem atividades de acolhimento, orientação e acompanhamento das famílias; oficinas bilíngues (Português e LIBRAS); oficinas de desenvolvimento de habilidades; ações de orientação, prevenção e diagnóstico da surdez; acompanhamento escolar através de orientação e discussão de casos com a equipe escolar; ações inclusivas proporcionando experiências culturais, esportivas e de lazer; ações de aproximação entre a comunidade ouvinte e a comunidade surda; preparo para o mundo do trabalho; promoção de eventos e campanhas.

Este serviço de referência na área da surdez e da pessoa com deficiência auditiva, tem a finalidade de: promover o acolhimento, convivência e inclusão social; potencializar os vínculos e prevenir a ruptura dos laços familiares; estimular o desenvolvimento do protagonismo, autonomia e autoestima; bem como a formação para a participação e cidadania, das pessoas com deficiência auditiva, surdos e seus familiares; e a melhoria da qualidade de vida. Contribuindo para ressignificar vivências, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades, prevenção de situações de risco e exclusão social. Através de ações específicas para o desenvolvimento de língua e linguagem, dos saberes e das habilidades, favorecendo a garantia do direito a comunicação, o conhecimento e apropriação da cultura surda, a valorização da diversidade, o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar.

8.3 PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, surdos, CODAS (Children of Deaf Adults – filhos ouvintes de pais surdos), de 0 até 59 anos; seus cuidadores e familiares; residentes em São José dos Campos - SP, encaminhados pelo CREAS.

8.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade ampliação de atendimento: Cem usuários e suas famílias.

Capacidade prevista atendida: Sessenta e cinco usuários, bem como suas famílias, mensalmente.

8.5. OBJETIVOS

• Objetivo Geral

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência auditiva, surdas, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência, acessos a experiências e ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias propiciando trocas de experiências e fortalecendo o respeito, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e vivências que visem à autonomia dos envolvidos;
- Acompanhar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos conforme suas necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Favorecer a acessibilidade prevista na lei 10.098/2000 e no decreto nº 5.296/2004, na perspectiva de tornar o serviço acessível às pessoas com deficiência como aos demais cidadãos, a fim de possibilitar a todas estas viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida em igualdade e a não discriminação.
- Favorecer condições de inserção/inclusão da pessoa com deficiência auditiva no mundo do trabalho.

• Objetivos Específicos

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar;
- Comunicação eficiente da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo dentro do contexto familiar, comunitário e social;
- Compreensão e respeito às diferenças entre a cultura surda e ouvinte;
- Desenvolvimento dos sentimentos de pertença e de identidade;
- Desenvolvimento de habilidades sociais;
- O convívio familiar, comunitário e/ou social;
- Mobilização da família extensa ou ampliada;
- Que pessoas com deficiência auditiva, surdas e seus familiares e a comunidade ouvinte de São José dos Campos se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo.

8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PREVISTAS REALIZADAS
<u>Abordagem Social da Demanda Espontânea:</u> 60 quantificadas Atendimento de escuta da necessidade das famílias e pessoas com deficiência auditiva e/ou surdas, explicando os serviços que são ofertados pelo Programa Social e encaminhando ao CREAS para inserção no fluxo do Sistema de Monitoramento de Usuários. Sendo necessário ofertamos reagendamento e/ou atendimento remoto para que todos que necessitam desta atividade fossem atendidos ou agendassem atendimento por ligação ou mensagem.
<u>Avaliação social inicial:</u> 12 quantificadas Acolhimento inicial das famílias encaminhadas pelo CREAS, feita individualmente pelo Serviço Social, com o objetivo de prover orientações e encaminhamentos a partir do acesso à documentação pessoal do usuário e da família. Neste processo, além de oferecer acolhida e escuta, o Serviço Social apresentou à família as informações referentes à defesa de direitos; faz o diagnóstico socioeconômico; prevê orientações sobre os serviços socioassistenciais e o encaminhamento para a rede de serviços locais; articula o processo de referência e contra referência; e por fim, direcionando e verificando se o interessado possui os critérios para a inserção em oficinas e atividades.
<u>Acompanhamento periódico do Serviço Social:</u> 304 quantificados Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário do Serviço Social e de acordo com as necessidades das famílias em processo de aquisição de benefícios e serviços socioassistenciais. É nesta intervenção que se realizou o estudo social, as orientações de apoio à família na sua função protetiva e a mobilização extensa ou ampliada. Fez-se também encaminhamentos e a articulação da rede de serviços socioassistenciais e a articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos. Com 110 orientações presenciais; contabilizando dentre eles informações, orientações e encaminhamentos ao público externo e interno, de forma remota e presencial sobre: acompanhamentos de acordo com as situações e necessidades apresentadas pelas famílias; como também orientações e informações sobre critérios e acesso a benefícios do INSS, e ao Programa Habitacional; incentivo à qualificações e ao mundo do trabalho, intermediações escolar, isenção no transporte público em esfera municipal intermunicipal e interestadual; alguns foram a respeito de estado de saúde e de sua rotina; outros de adaptação ao alinhamento da disponibilidade para atividades ofertadas na AADAS e seus demais compromissos externos; quanto a mobilização da família extensa ou ampliada no cotidiano para a diminuição da sobrecarga; a fim de minimizar os impactos emocionais do distanciamento social, além de suporte emocional e nos cuidados de vida diária; como também reforço da indicação à famílias sobre seus respectivos Cras de referência para o cadastramento / atualização no CadÚnico. Foram disponibilizados acompanhamentos via whatsapp, telefone, email, vídeo, para orientações e encaminhamentos aos serviços da rede.
<u>Avaliações técnicas iniciais:</u> 44 quantificadas A equipe técnica de referência das áreas da psicologia, psicopedagogia e fonoaudiologia realizaram avaliações iniciais do público alvo inserido proporcionando um levantamento das particularidades, potencialidades, habilidades sociais, necessidades específicas de cada caso e possibilidades de inserção nas atividades ofertadas pelo Programa. De modo a descrever as necessidades e as atividades das quais os profissionais indicaram ao usuário e a família participarem.
<u>Acompanhamento periódico da Equipe Técnica:</u> 371 quantificados Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário dos profissionais da equipe técnica; da coordenação, psicopedagogia, fonoaudiologia, pedagogia; e das necessidades de cada caso. Todos os dados significativos de cada encontro serão registrados no prontuário da família/atendido, respeitando seu sigilo, apresentado e discutido em reunião

técnica semanal. Foram disponibilizados acompanhamentos via whatsapp, telefone, email, vídeo para orientações e encaminhamentos aos serviços da rede.

Realização de matrícula e criação do Plano Individual de Atendimento (PIA): 28 quantificadas

Após admitido, mediante relatórios de avaliação e discussão, a família foi direcionada ao agendamento da matrícula. A elaboração do plano se fez com a explanação das atividades do Programa e das sugestões levantadas pela equipe técnica. Assim, apresentou-se à família dos novos usuários inseridos a grade de horários das atividades de oficinas para que possam junto (Serviço Social, Coordenação e família) escolher as que mais se enquadrem ao caso. Todos os usuários possuem PIA, inclusive preenchimento em sistema eletrônico de acompanhamento. O PIA orientou o trabalho de intervenção durante o período de atendimento, baseando-se no levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso, delineando estratégias do seu atendimento. Podendo ser revisto periodicamente, a partir das orientações dos profissionais e pactuação com o usuário e família. Podendo ser alterado e ter seus objetivos e atividades redefinidos de acordo com a evolução dos casos. Respeitando a demanda e encaminhamentos, no entanto diante de constantes incertezas com mudanças e imprevistos cotidianos flexibilizou-se a priorização dos objetivos e compromissos.

Intervenções psicossociais: 105 quantificadas

Realizadas intervenções promovendo a reflexão e a tomada de decisões, construindo conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e problemas enfrentados. Sendo agendadas ou ocasionais, individuais ou coletivas; com encaminhamentos e agendamento vindo da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. A finalidade dessas intervenções continuaram a acolher usuários e famílias na necessidade do momento em que estejam enfrentando. Durante 2024 contabilizamos 109 familiares e 37 usuários obtiveram esse atendimento. Foram disponibilizados também via whatsapp, telefone, email, vídeo, para orientações e encaminhamentos aos serviços da rede.

Visitas domiciliares: 11 quantificadas

As visitas foram programadas para serem realizadas 1 vez por mês pelo Serviço Social e Psicologia, com agendamentos realizados de acordo com a grade de horários dos profissionais, podendo vir da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. Todos os dados significativos de cada visita foram registrados no prontuário da família/atendido. Determinados dados, respeitando seu sigilo, compartilhados com a equipe técnica, a fim de contribuir para a compreensão da realidade social da família, permitindo uma análise comparativa entre a sua realidade e os comportamentos apresentados durante seu convívio na Organização.

Revisão Oficial do PIA: 28 quantificadas

Realizada pela Coordenação e o Serviço Social, com a participação da família, semestralmente. Em um momento de avaliação dos serviços e da evolução do usuário e/ou família, visando, a partir da análise da evolução, ajustar possíveis alterações de objetivos, estratégias, horários dos atendimentos e outras questões que porventura ainda não tenham sido sanadas nas revisões periódicas ocasionais. Sendo que dos usuários inseridos, nem todos precisaram ter adequações no PIA no decorrer do ano. Respeitando a demanda e encaminhamentos, no entanto diante de constantes incertezas com mudanças e imprevistos cotidianos flexibilizou-se a priorização dos objetivos e compromissos.

Reuniões técnicas de planejamento e avaliações: 44 quantificadas

Realizadas semanalmente pela equipe multidisciplinar do Programa, com objetivo de discutir as mudanças na realidade das famílias, a partir de informações advindas da equipe, discussão e definição de estratégias a respeito do desenvolvimento individual dos usuários, discussão e redefinição de metas e estratégias das Oficinas, discussão de novos casos (avaliados) e outros assuntos de interesse comum. As tomadas de decisões foram anotadas em relatório e revistas na semana seguinte.

Oficinas de convivência com comunicação em LIBRAS: 148 oficinas contabilizadas mais 65 ao público de "Meus primeiros sinais".

Realizadas semanalmente com a participação conjunta do usuário e família, com atividades visando o preparo da família para se comunicar em LIBRAS e diferentes vivências que possibilitem a organização da vida cotidiana. Contando com estratégias variando de acordo com a identificação das necessidades e das demandas dos grupos nas oficinas. As atividades têm por finalidade principal favorecer a convivência em LIBRAS e o fortalecimento de vínculo, além de estimulá-los quanto aos cuidados pessoais e o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social. Durante 2024 contabilizamos 1477 participações no ano, beneficiando-se de atividades relacionando acolhimento como: reflexões e dinâmicas de boas-vindas, apresentação dos integrantes dos grupos; contos de histórias em LIBRAS; brincadeiras e jogos com diferentes temáticas; exibição de filmes e vídeos; sinais em Libras relacionado a Dia Mundial da Paz; emoções e expressões; habilidades corporais; sentimentos e empatia; fases da lua, história "A meninas das estrelas" e história "A briga do sol e da lua"; Dia Mundial da Água; Alimentação saudável; Dia do Circo, cultura circense; O inventor Santos Dumont e suas invenções; Dia dos Povos Indígenas; Dia do Jovem e Dia Nacional do Livro Infantil, sinais dos personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo; Dia do Trabalho, identificar os profissionais da AADAS e suas profissões; abolição da escravidão e racismo; tragédia no Rio Grande do Sul; dia Nacional da Mata Atlântica e sua preservação; tradição de festas juninas, Dia do Cinema Brasileiro, fases da vida e rotinas na infância; sinais em Libras sobre férias; percepção do corpo, suas diferenças e semelhanças; esporte e saúde corporal, olimpíadas, paraolimpíadas, surdolimpíadas; modalidades esportivas; identidade corporal; respeito às diversidades, superação das deficiências físicas e das deficiências ocultas; higiene pessoal e cuidados com o corpo; quem me protege; fases da puberdade e história "Nem todas as girafas são iguais"; Dia Nacional do Surdo; acessibilidade virtual; Setembro Azul e suas datas comemorativas para a comunidade surda; adjetivos e opostos; sinais em Libras de atividades cotidianas e rotina; contação de história "é um monstro surpresa"; Dia Nacional do Livro, Dia das Bruxas, Dia do Saci Pererê; feriados do calendário nacional, o verdadeiro sentido do Natal, Consciência Negra e o respeito as diversidades; lugares em São José para visitar nas férias. E em oficinas de convivência com grupos de acompanhamento precoce de estímulo à comunicação intitulada "Meus Primeiros Sinais", com acolhimento e boas-vindas com apresentação dos integrantes do grupo, atividades de rotina, sinais de cumprimentos e sentimentos, de períodos de dia, manhã tarde e noite, como está o tempo hoje?, sinais de membros de uma família; hora do que? rotina diária em casa; momento lúdico relacionando sinais e brincadeiras com tema figuras dos sinais; cores e carnaval; vídeo e atividade sensorial com pintura; estímulos visuais e brincadeiras; roupas e acessórios; alimentos de café da manhã; frutas e alimentação saudável; dia dos povos indígenas; animais da fazenda; aniversário; higiene pessoal; saber esperar, brinquedos; emoções; férias, passeios e lazer; animais; dia-a-dia e objetos do cotidiano; Livro "A Lagarta Confusa"; personagens da Turma da Monica; setembro surdo; recorte e colagem; alfabeto; família; história João e o pé de feijão; animais do fundo do mar; natal, objetos, números, quantidades, exercícios físicos; história da metamorfose da borboleta.

Oficinas de fortalecimento de vínculos: 104 quantificadas

Realizadas semanalmente direcionadas aos familiares ou responsáveis pelo Serviço Social ou Psicologia. Usando estratégias dinâmicas e inovadoras, sendo priorizada a discussão em grupo, participação em palestras, debates de diferentes temáticas, orientações sobre os serviços socioassistenciais, exposição de vídeos, variando de acordo com a identificação das necessidades e da demanda das famílias. O objetivo das oficinas focou na melhoria da qualidade de vida familiar e promoção da proteção social, buscando como resultado a capacidade protetiva ampliada, organização da vida cotidiana, superação de suas dificuldades, mobilização de família extensa ou ampliada, mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio, bem como mobilização para o exercício da cidadania. Durante 2024 contabilizamos 379 participações no ano; trabalhando reflexões e temas como: acolhimento, boas vindas, partilha de vivências e sentimentos, a respeito de rotina e metas para 2024; convívios familiares; despreparo e barreiras da sociedade; cuidados com os aparelhos

auditivos; planos futuros para os filhos; diversidade surda; desafios com os filhos; sentimentos das mães; privação da língua e desenvolvimento da criança; dificuldades escolares dos filhos; diferenças entre as linguagens e a Libras; importância de rede de apoio; violências e respeito à diversidade; relacionamentos entre irmãos e amigos; desafios e dificuldades; vínculos ao brincar; educação dos filhos; tarefas e rotinas diárias; acompanhamento na escola; importância de perceber o que sente; disciplina e limites; estímulo à independência dos filhos; dia das mães; tradições familiares; partilha de história de vida; inclusão, comunicação e superação; autoestima x superproteção; relação com a AADAS; histórias das famílias e convivência com os filhos; rotina e direito dos filhos; acessibilidade e escola; lazer em família; tempo de qualidade e excesso de tecnologia; adolescência, curiosidades e paquera; responsabilidades e tarefas domésticas; convívios familiares; férias escolares; maternidade; desenvolvimento e aprendizagem; criação dos filhos e independência; limitações impostas e estímulos; preconceitos, inclusão e acessibilidade; comunicação e identidade surda; implante coclear e preocupações; sexualização infantil e prevenção ao abuso sexual infantil; uso consciente das redes sociais; si mesmas, seus comportamentos e sonhos; rotina familiar, atividades domésticas e autonomia dos filhos; confiança e privacidade; descanso e lazer; lutas e conquistas da comunidade surda; cuidados com a casa e autonomia dos filhos; artesanato e inspiração; diagnóstico e dificuldades; importância da comunicação clara; rotina e autocuidado; artesanato com confecção de decoração de natal; mudanças e trabalho; escolhas e sentimentos; proteção e diálogo sobre educação sexual; acontecimentos escolares e educação financeira dos filhos; tradições familiares e planos para o fim do ano; planos para férias com as crianças; reflexões sobre as próprias realizações no ano; experiências dos filhos adolescentes.

Oficinas de LIBRAS: 31 quantificadas

Realizada semanalmente por pedagogo surdo, destinada não só às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos, mas principalmente à família extensa ou ampliada. As estratégias utilizadas priorizaram discussões de temas variados do cotidiano do grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas utilizadas para o ensino da Língua de Sinais proporcionando o direito a comunicação e inserção do surdo na cultura surda, da qual ele é pertencente. Com possibilidades de formação de grupos intergeracionais e heterogêneos quanto ao tipo de comunicação (oral ou sinais), possibilitando a participação de pessoas da comunidade ouvinte que tenha algum tipo de relação com as pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Durante 2024 contabilizamos 128 participações no ano; beneficiando-se de atividades de aprendizagem e uso da língua de sinais como introdução com datilologia, frases em Libras e diálogos; verbos e substantivos em Libras; desenvolvimento básico de conversação em Libras; profissões; empreendedorismo; apresentações, cumprimentos, saudações e dias da semana; expressões faciais, corporais na Libras e movimentos; representar as emoções e sentimentos com uso da língua de sinais; identificar e compreender as emoções e os sentimentos em Libras; demonstrar os sinais no contexto e no sentido de cada emoção e sentimento; sinais relacionados a saúde em Libras usados em hospitais, clínicas, consultórios, posto de saúde, emergências e exames; sintomas; acessibilidade em hospital público e sobre Covid-19; internet e redes sociais; acessibilidade ao surdo com ICOM; frases em Libras e diálogos sobre dúvidas e problemas; lugares, locais e espaços; momentos durante as férias; férias, natureza, alimentos; cores, sentimentos, emoções; setembro azul e a importância do mês de setembro para a comunidade surda; setembro surdo e conscientização da linguística, identitária e cultural; leitura de texto, compreensão e interpretação para sinalização em Libras; de poesia e de história infantil; poesia O Campo de Girassóis de Van Gogh.

Oficinas de comunicação oral: 296 oficinas contabilizadas mais 293 interações de acompanhamento no ano.

Realizadas por fonoaudióloga, destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos independente do grau de perda auditiva. A formação de grupos considerou em sua formação: idade, nível de comunicação, número máximo de pessoas, sugestão do profissional mediante discussão com a equipe técnica e/ou interesse da família/usuário. Sendo em 2024: 130 atividades com família e usuário, e 166 individuais. As estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados do cotidiano do

grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas específicas da fonoaudiologia utilizadas para estimular o desenvolvimento da fala e da linguagem. A profissional envolvida nessa atividade manteve contato e acompanhamento através de whatsapp, telefone, email, video, tanto com famílias quanto com usuário, disponibilizando orientações e atividades, diante as necessidades prioritárias de desenvolvimento da audição, fala e linguagem de cada caso. Além de sugestões de materiais que estimulem a continuidade do aprendizado, durante 2024 foram trabalhadas na oficina atividades de rotina e vida-diária; estimulação auditiva e de comunicação; estimulação de linguagem e fala; compreensão; aumento de vocabulário oral e em LIBRAS; atenção visual; atenção auditiva; escuta; conceitos; funções executivas, consciência fonológica; foco atencional e comportamentos de atos de comunicação; habilidade auditiva de discriminação e fala; sons complexos; reconhecimento auditivo; articulação de fala; fonemas; grafemas; multigestos; sons; surdo sonoros; discriminação de sons verbais; ordenação temporal; resolução temporal; pronuncia e vibração; reconhecimentos das vogais; articulação dos sons; desenvolvimento das habilidades auditivas; articulação dos fonemas; uso de LIBRAS; narrativa; palavras dissilabas; números e quantidades; atenção ao som; memória visual e auditiva; sons de Ling; localização sonora; discriminação de som e condicionamento; discriminação auditiva de sons Surdo/Sonoros; sons e sons não verbais, sons da fala, formação de frases, perguntas e respostas, nomes, conceitos de opostos; aliteração e rimas; conceitos; jogos vocálicos, flexibilidade cognitiva; cognição, leitura de palavras, leitura de histórias, jogo de sons, comandos simples, o que é o que é; perguntas em LIBRAS; treinamento auditivo, figura fundo; onomatopeias e repetição, imitação; consciência do som; características em Libras; conceitos- frente, trás, em cima, em baixo, dentro, fora; quantidades, contagem; músicas; criação de vínculo, comunicação em família, interação, orientação, atividade de família; escuta na Plataforma Afinando o Cérebro. Seguindo de modo a beneficiar a relação com o mundo cotidiano e a desinibição comunicativa do usuário.

Preparo para o mundo de trabalho: 41 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas à jovens (acima de 14 anos) e adultos (até 59 anos) com deficiência auditiva e/ou surdos, realizada por equipe interdisciplinar do Projeto ou um voluntário da contrapartida da Organização. Tendo uma programação de atividades variadas, através de discussão em grupo, palestras, orientações e acompanhamento individual e/ou em grupo. As estratégias utilizadas priorizaram descoberta de habilidades, estímulo ao desenvolvimento da LIBRAS, leitura e escrita visando compreensão de instruções e regras, incentivar a formação contínua, direcionamento de carreira, compreensão do mundo do trabalho formal/informal e dos comportamentos a eles relacionados, compartilhar conhecimento; desenvolvendo e fortalecendo a autoestima, autonomia e protagonismo. Durante 2024 contabilizamos 373 participações no ano; beneficiando-se de temas como: deficiência ocultas e visita ao campo de girassóis, visita à exposição de games antigos; planos futuros e metas para 2024; diferentes profissões; empreendedorismo e etapas para criar uma empresa; importância do incentivo à autonomia e independência; profissões e responsabilidades em uma empresa; interação com a visita de um grupo de alunos do CEL (Centro de Estudos de Línguas); visita à "Encantada" réplica da casa de Santos Dumont; leitura de texto, compreensão e interpretação; divulgação de eventos e espaços públicos com interprete de Libras; etapas de produção em uma empresa fictícia; empreendedorismo com pesquisa de mercado e ida à supermercado para comparativo de valores e produtos; informações sobre oportunidades de cursos profissionalizantes; tragédia no Rio Grande do Sul; interação com artistas circenses e malabares; empreendedorismo e sequencia de produção de uma empresa fictícia; ida à um supermercado em pesquisa de mercado; bate-papo sobre histórias de vida, experiências e traumas; autonomia aprendendo itinerário de localização do MIC; produção de receitas; visita ao Museu Interativo de Ciências – MIC; autonomia e independência em empreendedorismo para eventos; divisão de tarefas numa empresa fictícia de produção de slime; leitura compartilhada; instruções sobre as particularidades do produto; ingredientes e quantidades; conversão de valores de despesas em empresa fictícia de produção de slime; comportamentos e atitudes em uma entrevista de emprego; divisão de tarefas para elaboração de rotulo e lista de materiais em empresa fictícia de produção de slime; organização das embalagem do produto e do rotulo; definição da entrega

do presente às crianças pelos jovens; autonomia, responsabilidades e planos futuros; cálculos de gastos e despesas; palestra de saúde bucal com o projeto MEO da Unesp; autonomia e lugares do município para passear; ferramenta do Excel para somas e organização; perguntas e respostas; aumento de vocabulário em Libras e contação de história; divulgação e explicação sobre o Programa Agente Cidadão, entre outras oportunidades de trabalho e qualificação; retrospectiva 2024 e planos para 2025.

Atividades de inclusão nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer: 31 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos e seus familiares, realizadas por equipe interdisciplinar ou voluntários da contrapartida da Organização. Com uma programação de atividades variadas, as estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados, brincadeiras, jogos, workshops, palestras, dança, teatro, música, artes manuais, atividades físicas e esportivas, gincanas, promovendo também a participação das famílias e usuários em passeios e atividades ofertadas pelos serviços setoriais de cultura/esporte/lazer existentes no município. Os profissionais envolvidos nessa atividade seguiram divulgando e disponibilizando links de sugestões voltados para arte-cultura-esporte-lazer sempre com acessibilidade em LIBRAS. A fim de possibilitar também a participação, não apenas do usuário e sua família estendida, como de pessoas da comunidade externa que visualizam o conteúdo digital aberto nas redes sociais da AADAS. Como exemplo < <https://www.instagram.com/aadasjc/reel/C5Zfo-gvFbq/> > ; < <https://www.instagram.com/aadasjc/reel/DBENnFMqokB/> > e < <https://www.instagram.com/aadasjc/reel/DD-QLabvSsx> > . Durante 2024 contamos com atividades internas de A.C.E.L envolvendo os participantes em oficinas com dinâmica de relaxamento corporal e dramatização circense; dinâmica de cabo de guerra; oficina de malabares aos jovens em parceria de dupla circense; café de confraternização em homenagem ao dia das mães; corda, dobraduras; festinha junina; alongamento e expressão corporal; contação de histórias; sessão de filme na AADAS e brincadeiras em comemoração ao Dia das Crianças; visita ao campo de girassóis; visita à exposição de games antigos; visitas dos grupos ao Encantada no Parque Santos Dumont; passeio ao MIC - Museu Interativo de Ciências; visita monitorada ao Museu do Folclore; bingo em confraternização da festa de Natal.

Atividades de socialização: 19 quantificadas

Realizados através de encontros, eventos e comemorações internas ou externas, passeios e intercâmbios, promovidos pelo Programa Social, Contrapartida da Organização e/ou parceiros. Com uma programação de atividades variadas mensalmente, programadas no calendário anual, salvo as ofertadas ocasionalmente durante o ano. Atividades realizadas em 2024: palestra e roda de conversa com a fono sobre "Desenvolvimento da linguagem e o cérebro da criança na primeira infância"; participação do Projeto MEO da Unesp com ações inclusivas para cuidados de higiene e saúde bucal; encontro de jovens da AADAS em uma tarde livre no Centro da Juventude usufruindo da programação gratuita de recreação e lazer promovida pela Prefeitura; participação no evento Jornada Criativa no Parque Vicentina Aranha, com diálogo sobre "Agenda 2030: Como se engajar"; interação com a visita de um grupo de alunos do CEL (Centro de Estudos de Línguas); visitas dos grupos ao Encantada no Parque Santos Dumont; atividade de empreendedorismo com ida ao mercado pelos jovens; comemoração do aniversário de 35 anos da AADAS às crianças e famílias em buffet parceiro; festa junina com os grupos de usuários e famílias; visita ao MIC - Museu Interativo de Ciências aos grupos de usuários e famílias; roda de conversa e palestra sobre Língua Oral & Língua de Sinais, e suas particularidades; plantio de sementes de girassol; comemoração no Festival Joseense Setembro Surdo; comemoração ao Dia das Crianças, e palestra de saúde bucal com o projeto MEO da Unesp ao grupo de jovens; visita monitorada ao Museu do Folclore; bingo em confraternização da festa de Natal. Mantendo o alcance digital contabilizamos também os convites de interações virtuais com compartilhamento de assuntos comuns envolvendo a surdez, inclusão e acessibilidade; como o Libras Talk Show.

Capacitação para a rede socioassistencial: não realizada no ano Atividade da equipe técnica e contrapartida da Organização, intermediada pela Assessoria da Política para Pessoas Com Deficiência; afim de proporcionar capacidade técnica a rede socioassistencial, apresentando as especificidades da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdez, cultura surda e assuntos que envolvam esse grupo. Não houve agendamento em 2024 para a realização.
Registro dos resultados da parceria Realizadas através de: -Planejamento e avaliação dos objetivos, metas, atividades e indicadores; -Elaboração, monitoramento e entrega de relatório mensal das atividades do Programa Social; -Relatório de acompanhamento, intervenção e desligamentos; -Monitoramento dos prontuários; -Manutenção da lista de atendidos; -Planilha de referenciamento eletrônica mensal; -Acompanhamento e assistência ao usuário/família; -Pesquisa de satisfação e caixa de sugestão. Dentre as atividades de registro da parceria, no decorrer de 2024 destacamos as atividades relacionadas: - Inserções de 13 famílias e desligamentos de 13 usuários, mantendo 2 vagas em janeiro e fevereiro, e 1 vaga nos meses de março, maio, agosto, novembro, dezembro. - Planejamento: 18 - Relatórios enviados a SASC: 13 - Roda de Conversas: 04 - Visita do Gestor da Parceria à Instituição: 9 - Capacitação profissional: 06 - Parcerias com impacto social: 21
Registro e Acompanhamento Institucional: Realizadas através de: -Alinhamento entre as atividades do Programa Social e outros Programas da Organização; -Análise de propostas externas para benefício dos usuários do serviço; -Promoção e articulação com as redes de serviços; -Promoção da missão, visão e valores da Organização dentro do Programa Social; -Gestão do envolvimento da Comunidade com o Programa Social; -Capacitação profissional; -Reuniões da Organização.

8.7 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Valor do recurso anual da parceria repassado para a execução do serviço: R\$.403.213,38

Principal fonte de financiamento:
() Recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade
() Recursos de doações eventuais de pessoa física
() Recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas
(X) Recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos públicos
() Recursos de entidades e organizações internacionais
() Recursos de países estrangeiros, ONU etc...

8.8 RECURSOS MATERIAIS

Recursos disponibilizados pela entidade e utilizados para a realização deste Serviço:

1 - Mobiliário: Mesas, cadeiras, carteiras, armários, microondas, geladeira, sofás.

2 - Equipamentos: Computadores, impressoras, scanners, home theater, data-show, televisões, webcams, câmera fotográfica digital.

3 - Material: escritório, lúdico-pedagógico, limpeza e higiene.

4 - Outros: manutenção predial, combustível.

8.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADES	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ariadne de Oliveira	Assistente Social	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	CLT	30
Adriana Machado Pereira Gomes Veiga	Coordenador Técnico	Atividades de Registro e Acompanhamento específicas da Coordenação e do Objeto da Parceria	CLT	40
Rebeca Manssini Monteiro	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	RPA	18
Raquel Felipe Dário	Fonoaudiólogo	Atividades em Oficinas, orientações, encaminhamentos e avaliações	CLT	28
Raissa Cristine Soares	Recepcionista	Atividades de recepção e auxílio administrativo	CLT	40
Aparecida Alves Muniz Coelho	Auxiliar Administrativo	Atividades administrativas do Objeto da Parceria	CLT	20
Maria das Dores Matos Lima	Auxiliar de Serviços Gerais	Atividades de limpeza e conservação dos espaços sócios ocupacionais	CLT	40
Jussara de Oliveira Pellini Alvarenga	Psicopedagogo	Atividades em Oficinas, orientações, encaminhamentos e avaliações	RPA	16
Silvia Maria Soares Toledo	Educador	Atividades em Oficinas	RPA	12
Diego Bernardo dos Santos	Professor de LIBRAS	Atividades em Oficinas	MEI	20
Lidiane Ferreira da Silva do Nascimento	Professor de LIBRAS	Atividades em Oficinas	MEI	20
Renata Aparecida Veneziani Sales	Pedagogo	Atividades em Oficinas	Contrapartida AADAS	8

Bárbara Nascimento Ayrosa Santana	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	Contrapartida AADAS	8
Ana Beatriz Gaede Nogueira	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	Contrapartida AADAS	4

8.10 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Todas as regiões de São José dos Campos, atendendo o município inteiro. Encerrando o mês de dezembro de 2024 com os respectivos 64 usuários residindo nas regiões: 05 na Central, 18 na Leste, 10 na Sudeste, 22 na Sul, 01 na Oeste, e 08 na Norte.

8.11 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

O Programa Social da AADAS realizou ação conjunta com a Secretaria de Apoio Social Ao Cidadão – SASC, de São José dos Campos, SP. No qual também, o público alvo do Programa vem encaminhados pelo CREAS.

Fez parte da rotina da equipe técnica articulação com serviços socioassistenciais e com outras Organizações da Sociedade Civil, além de articulação com equipamentos da política de saúde (Unidade de reabilitação; Unidade básica de saúde; Centro de triagem auditiva; Centro de implantes), da política de educação (creches, escolas municipais e estaduais).

Também no que diz respeito a orientar, em 2024 os encaminhamentos e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais, a articulação interinstitucional e com os demais serviços intersetoriais do município e parceiros da AADAS, seguiram presentes ampliando as discussões de casos, troca de informações e acesso a benefícios eventuais, dando suporte as necessidades pontuais apontadas pelas famílias e os encaminhamentos pertinentes a demanda.

Além de identificar as particularidades, habilidades e necessidades de cada caso, a equipe manteve contato constante com as famílias, ajudando a esclarecer dúvidas e encaminhando para profissionais especializados quando necessário; oferecendo acolhimento e informações sobre como acessar direitos e deveres em diferentes contextos sociais.

Além das articulações já mencionadas, a AADAS realizou repasses eventuais de itens alimentícios, advindos de parceiros (como o Fundo Social de Solidariedade), entregues às famílias participantes da AADAS que manifestaram necessidades no período durante o ano de 2024 em caráter emergencial.

8.12 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Seguimos executando o serviço na proposta do Plano de Trabalho.

A execução do projeto em 2024 desenvolveu-se em diferentes vertentes das quais os usuários participam: a do acompanhamento individual, a das oficinas e atividades extras e a das atividades de registro e acompanhamento do objeto da parceria. Todas as ações baseadas nos Valores da Organização: Atenção e Acolhimento; Respeito a Diversidade; Defesa de Direitos; Acessibilidade, Inclusão e Socialização; Comunicação Bilíngue.

Nos primeiros meses de 2024 mantivemos um período reorganizando os horários e compromissos das famílias e usuários, permitindo mais flexibilidade na participação nas atividades. Ajustamos o cronograma para facilitar a presença de todos,

sem sobrecarregar os usuários e suas famílias. Reintegrar os usuários e famílias ao cronograma de atividades da AADAS exigiu colaboração de todos: família, escola e equipe; de modo a garantir que as semanas não fiquem sobrecarregadas e as atividades não coincidam.

Desde a sua inserção no Serviço, o trabalho com a família tem a centralidade em nosso foco, com atividades pensadas desde o planejamento, ações, intervenções e orientação, tendo seu papel valorizado, tanto no contexto das atividades propostas individualmente ou em grupos; internas como externas. As famílias e os usuários seguiram tendo espaço para dar sugestões e expressar suas opiniões, continuamente de modo a melhorar o desenvolvimento e aumentar o impacto social esperado. Com essa participação ativa, as famílias e usuários acompanhados nas atividades, observaram o progresso de seu próprio aprendizado. Em 2024, notamos que as famílias e usuários se envolveram ainda mais na divulgação das causas dos surdos e das pessoas com deficiência auditiva.

Neste ano novamente muitos usuários vieram acompanhados por familiares; como mães, pais e irmãos; o que fortaleceu os vínculos emocionais e tornou a comunicação mais acessível no dia a dia. As atividades também ofereceram a chance de aprenderem sobre novos temas, praticarem Libras e português, socializarem e trocarem experiências, aproveitando melhor o tempo semanal na AADAS. Em algumas ocasiões, avós e tios também participaram, ajudando a promover a inclusão familiar e a estimular a acessibilidade. Isso trouxe momentos de mais proximidade entre os usuários e seus familiares, além de ampliar a comunicação, o aprendizado e os laços entre eles, com mais familiares mostrando interesse nas propostas da AADAS.

Durante o ano, a equipe acompanhou de perto o comprometimento dos usuários e suas famílias com a participação nas atividades, percebendo como fatores externos podem influenciar não só a frequência, mas também o desenvolvimento dos usuários, tanto em grupo quanto individualmente. O acompanhamento das ausências foi mais além de apenas verificar a presença, incluindo o apoio de toda a equipe para, junto com a família e o usuário, entender a melhor forma de lidar com a situação. Muitas vezes, esses fatores externos nos ajudaram a compreender situações que não eram claramente expressas, o que nos permitiu realizar as intervenções necessárias, como visitas domiciliares e outros encaminhamentos. Com isso, as famílias e os usuários passaram a entender melhor como as questões individuais de cada um afetam o funcionamento de toda a família e suas rotinas, se sentindo mais acolhidos e mais dispostos a participar das atividades. Conseguimos assim perceber um aumento da conscientização sobre a importância da participação e uma diminuição das faltas.

Em 2024, continuamos reforçando com as famílias, durante os acompanhamentos mensais, a importância do comprometimento com a frequência e pontualidade, além de incentivarmos o convite para que mais familiares participassem das oficinas; envolvendo a família extensa ou ampliada no dia a dia dos atendidos e na AADAS, diminuindo a sobrecarga dos cuidadores/familiares e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; de modo a estreitar a relação entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte do município.

As famílias seguiram gradualmente se desenvolvendo em relação a comunicação com seu filho surdo, bem como em reconhecer o papel da família na proteção e no desenvolvimento, dentre os impactos na vida do mesmo. De forma específica, estas famílias se conscientizaram mais a respeito das questões que envolvem a deficiência auditiva e surdez entendendo melhor suas especificidades e seus direitos, se apropriando de conhecimentos e se preparando para os desafios do dia a dia, de modo a melhorar o progresso na qualidade de vida familiar.

As devolutivas dos usuários e familiares, seja por mensagens, vídeos, fotos, depoimentos ou durante os encontros, mostraram que eles estavam satisfeitos e confiantes em fazer parte da AADAS; destacando que as interações e o convívio em grupo eram um espaço importante de troca, identificação e aprendizado. Além de citarem em pesquisa de satisfação o grau de contentamento com o serviço executado; mencionando a importância do acolhimento, a escuta atenta e o ambiente descontraído oferecido pela equipe, tanto nas atividades com os grupos, com os temas abordados, nos atendimentos quanto nos passeios realizados em 2024.

Ao longo de 2024, as famílias perceberam cada vez mais o valor do trabalho realizado pela AADAS e sua importância em suas vidas, especialmente no apoio para que seus filhos surdos e suas famílias se tornem cidadãos autônomos e conquistem seu lugar no mundo.

8.13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os registros mensais de informações, foi monitorado e acompanhado pela SASC, através principalmente de Gestor de Parceria, que realizou contatos e/ou visitas técnicas na Organização para avaliação do cumprimento das metas e indicadores; além de orientações e apontamentos pertinentes para a execução do serviço.

Para controle de acompanhamento interno, além de relatórios também há instrumentais e metodologia específicos para cada ação/profissional; como: prontuário eletrônico, site com planilha de referenciamento eletrônica mensal em articulação com o CREAS, listas, planilhas, encaminhamentos, avaliações, pesquisas de satisfação, reuniões, vídeos, fotos e alinhamentos.

As informações contratuais e de Plano de Trabalho seguem disponibilizadas para acesso de toda população no Portal de Transparência do Poder Público.

DECLARAÇÃO

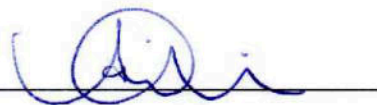
Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

São José dos Campos, 21 de março de 2025.



Silvana Aparecida Trigo

Presidente da AADAS



Ariadne de Oliveira

Assistente Social

social@aadass.org

(12) 3943-4729 [REDACTED]